

PARECER: ARTIGO

ALMEIDA, Wolney Gomes. Ciência aberta e justiça linguística: desafios para a acessibilidade de usuários surdos na produção e acesso ao conhecimento científico. *Ciência da Informação Express*, Lavras, MG, v. 7, p. e154, 2026.

DOI: <https://doi.org/10.60144/v7i.2026.198>

Avaliador A: Concordou em abrir o parecer sem a sua identificação.

Recomendação: Correções obrigatórias

Critério	Avaliação
Originalidade do tema ou do tratamento dado ao assunto	Regular
Contribuição/Relevância para a área	Bom
Título alinhado ao objetivo do artigo	Muito bom
Resumos e palavras-chave	Regular
Referencial teórico	Regular
Metodologia	Insuficiente
Resultados e conclusões	Regular
Clareza do texto, correção gramatical e atendimento às normas ABNT	Regular
Melhorias em relação a publicação anterior	Não se aplica
Conflito de interesse	Não há conflito
Autorização para divulgação da identidade do parecerista	Sim
Princípios de Ciência Aberta	Parecer aberto sem identificação

Avaliação Geral

O artigo aborda temática relevante e socialmente necessária ao problematizar a relação entre ciência aberta, justiça linguística, acessibilidade comunicacional e participação de usuários surdos na produção e no acesso ao conhecimento científico. O título está alinhado ao objetivo, e

a discussão proposta apresenta potencial de contribuição para a Ciência da Informação, especialmente por deslocar a compreensão de acesso aberto para uma perspectiva mais ampla, relacionada ao reconhecimento da Libras e à democratização efetiva dos regimes de comunicação científica.

Apesar da pertinência temática, o manuscrito apresenta fragilidades substanciais que comprometem sua consistência científica na forma atual. A principal limitação encontra-se na metodologia, que declara revisão bibliográfica, análise conceitual e abordagem teórico-crítica, mas não apresenta os procedimentos necessários para garantir rigor, transparência e rastreabilidade da investigação. Não são informadas as bases consultadas, os descritores utilizados, o recorte temporal, os critérios de inclusão e exclusão, o número de textos analisados, nem o modo como o corpus teórico foi selecionado e interpretado. Dessa forma, o texto aproxima-se mais de um ensaio teórico do que de uma revisão científica propriamente estruturada.

O referencial teórico reúne autores e conceitos pertinentes, como ciência aberta, justiça epistêmica, epistemologias surdas, ouvintismo estrutural e políticas linguísticas, mas a articulação entre essas categorias ainda é predominantemente declarativa. Os conceitos são mobilizados de modo amplo, sem aprofundamento analítico suficiente e sem demonstração concreta de sua aplicação ao objeto investigado. Recomenda-se ampliar o diálogo com literatura brasileira sobre Libras, acessibilidade linguística, comunicação científica acessível, políticas públicas de inclusão, legislação educacional e produção acadêmica de pesquisadores surdos, de modo a fortalecer a aderência do artigo ao contexto nacional.

Os resultados e as conclusões são coerentes com o objetivo geral, mas não estão suficientemente sustentados por evidências sistematizadas. O artigo afirma a ausência da Libras nos circuitos formais de produção, validação e circulação do conhecimento científico, porém não apresenta levantamento de periódicos, repositórios, diretrizes editoriais, eventos científicos, políticas institucionais ou dados documentais que comprovem tal afirmação. Assim, as conclusões, embora pertinentes, extrapolam o grau de demonstração oferecido pelo estudo.

Também são necessárias correções formais e editoriais. O resumo em inglês apresenta erro evidente de redação, com repetição da expressão “Objective: Objective”. As palavras-chave poderiam ser revistas para incluir termos centrais do próprio artigo, como ciência aberta, Libras, comunicação científica e acessibilidade linguística. As referências exigem conferência completa, pois há inconsistências entre citações no corpo do texto e lista final, além de possíveis imprecisões em dados bibliográficos. O artigo também apresenta elementos editoriais incompatíveis com uma submissão em avaliação, como DOI, data de publicação, ISSN, licença Creative Commons, cabeçalhos do periódico e campos de autoria-modelo, o que

demanda verificação pela editoria e adequação imediata do arquivo.

Diante do exposto, considera-se que o artigo possui tema relevante e potencial de contribuição, mas necessita de reformulação substancial antes de eventual publicação. Recomenda-se: redefinir claramente o tipo de artigo; reconstruir a metodologia com critérios explícitos; revisar e aprofundar o referencial teórico; incorporar evidências documentais ou empíricas que sustentem as afirmações centrais; revisar integralmente resumo, abstract, palavras-chave, citações e referências; adequar o manuscrito às normas da revista e à ABNT; e remover todos os elementos editoriais indevidos da versão submetida. Na forma atual, o artigo ainda não apresenta maturidade metodológica, consistência referencial e acabamento formal suficientes para aprovação.